



ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DIGITAL

27/03/2023

COOPERATIVA PAULISTA DE TEATRO

CNPJ: 51.561.819/0001-69

NIRE:35400000601

No vigésimo sétimo dia do mês de março de dois mil e vinte três, reuniram-se as senhoras e os senhores sócios cooperados da Cooperativa Paulista de Teatro, cooperativa cultural cadastrada no CNPJ sob o n.º 51.561.819/0001-69 para a realização da Assembleia Geral Ordinária. A Assembleia foi realizada na modalidade digital. A participação das pessoas associadas foi realizada por meio do Google Meet. As votações foram realizadas mediante votação digital, via aplicativo Curia.

Não havendo quórum na primeira e na segunda convocação, a assembleia foi instaurada na terceira e última convocação às 19h (dezenove horas), com um número de 65 (sessenta e cinco) pessoas sócias cooperadas, todas relacionadas em lista de presença do aplicativo Curia.

O Edital de Convocação foi publicado com a antecedência mínima legal/estatutária e amplamente divulgado através de publicação no Jornal O Estado de São Paulo, de 17 de março de 2023, e enviado através de informe a todas as pessoas associadas em 17 de março de 2023.

O Sr. Rudifran de Almeida Pompeu, presidente da Cooperativa Paulista de Teatro, brasileiro, solteiro, ator, portador do RG: 58.135.688-3 e do CPF: 490.560.260-20, abriu os trabalhos da noite fazendo a leitura do Edital de Convocação com as seguintes pautas:

1 - Prestação de contas dos órgãos de administração acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, compreendendo: a) relatório da gestão; b) balanço do exercício 2022; c) demonstrativo das sobras apuradas ou das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade e o parecer do Conselho Fiscal;

2 - Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade, deduzindo-se, no primeiro caso, as parcelas para os Fundos Obrigatórios;

3 - Modificação do tempo de inadimplência para exclusão da pessoa cooperada.

4 - Modificação do sistema da FAD;

5 - Modificação do sistema de RDA;

6 - Deliberação sobre propostas levantadas na CPT Coletiva;

7 - Eleição dos componentes do Conselho Administrativo;

8 - Eleição dos componentes do Conselho Fiscal;

9 - Assuntos gerais de interesse da Cooperativa;

Número de Sócios ativos em 13/03/2023: 1205

Preside a mesa o Sr. Rudifran de Almeida Pompeu, presidente da Cooperativa de Teatro, enquanto eu, Flávia Ulhôa Cembalista, assumo a função de secretariar a reunião.

O Conselho Administrativo por meio de seu presidente Rudifran de Almeida Pompeu, prosseguiu com a leitura do relatório dos trabalhos realizados pela gestão no exercício de 2022 afirmando que foram realizadas as reuniões de indicações de comissão julgadora para o PROAC, Prêmio Zé Renato, Fomento à Dança e Fomento ao Circo, as reuniões de orientação para grupos contemplados, reunião com a nova Secretária de Cultura do Estado – sobre as necessidades e demandas do movimento de teatro e da cooperativa, participação do chamamento do Estado para consulta do PROAC, a implementação do Regime híbrido na Cooperativa, volta e abertura da Cooperativa, a realização das entrevistas com as candidaturas ligadas à cultura a manutenção e atualização do Canal da Cooperativa – com as entrevistas publicadas no canal, realização da Coletiva CPT, realização das reuniões de integralização, realização das reuniões semanais da cooperativa com Conselho Administrativo e Conselho Fiscal, produção e divulgação do boletim da Cooperativa, reunião e preparação para o balanço 2022, participação e coordenação no Conselho de pessoas cooperadas realizado toda segunda segunda-feira do mês, reunião de preparação e organização da convenção anual das trabalhadoras e trabalhadores da Cooperativa, auxílio nos Departamentos de RH, departamento Financeiro, departamento jurídico, no departamento de atendimento feito pelo Conselho Administrativo, realização de reuniões com fornecedores e negociação das dívidas, implementação, discussão e início dos trabalhos de digitalização e colocação na nuvem dos arquivos da Cooperativa, manutenção da sede – troca dos filtros de água, reparos na hidráulica dos banheiros e cozinha e informa ainda que a funcionária Julia da controladoria pediu demissão e foi realizado o trâmite de admissão da Jovem aprendiz Ryllari. Fala também do trabalho de captação de recursos para Cooperativa via Emendas e da implementação e realização da Emenda do parlamentar Zé Américo. O presidente Rudifran de Almeida Pompeu passa então a palavra para a vice-tesoureira Alessandra Aparecida de Jesus Souza que inicia a leitura e a apresentação das contas e dos resultados do exercício de 2022. O Cooperado Carlos Palma questiona se temos controle sobre os contratos de aluguel dos grupos e a vice-tesoureira Alessandra Aparecida de Jesus Souza responde que sim. O Cooperado Chico Lima questiona o que pode ser feito já que estamos no negativo e se o Conselho consegue pensar em alguma solução. A vice-tesoureira Alessandra Aparecida de Jesus Souza responde que temos discutido bastante essa questão e que temos pleiteado algumas emendas, fala também que a campanha das Fad's gerou bons resultados e das previsões de entrada de projetos incentivados, prestações de serviço. Fala ainda da cobrança da divisão de perdas do exercício de 2021 que ainda será realizada. O vice-secretário Edgar Castro toma a palavra e complementando a resposta da vice-tesoureira diz que uma das percepções para equacionar essa crise desde 2016 pra cá é a presença e o engajamento das pessoas para encontrar soluções. Diz ainda que o que tem segurado e auxiliado na sobrevivência da CPT, só foi possível graças às dezenas de coletivos que deram sua força de trabalho de forma solidária. O presidente Rudifran de Almeida Pompeu relembra o momento da pandemia e dos governos que passaram, pontuando a gravidade do momento e a série de ataques a Cooperativa, o que atrasou uma série de coisas. Falou ainda que temos dívida porque negociamos com nossos fornecedores e que já conseguimos pagar uma parte dela. Informa ainda que os Conselhos Administrativo e Fiscal estão com seis pró labores em atraso. Fala também das previsões de execução das Leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo. Pontua

o respeito que a entidade tem e que chegamos cansados, com dificuldades, mas em pé. Com o novo governo tem-se esperança de se reerguer pelas políticas públicas que estão sendo implementadas. Pontua que podemos diminuir custos e fala da possibilidade da saída do arquivo da Marconi para diminuir o custo de aluguel. Ressalta que são documentos importantes e que precisamos ter acesso como foi o caso que tivemos que recorrer a esses documentos de 2006. Fala ainda de trazer pessoas e projetos para a CPT para que tenhamos entrada de recursos. Reforça a manutenção das negociações com as empresas prestadoras de serviço, que não devemos temer, e que temos respaldo dessas empresas pelo histórico de parcerias. O Cooperado Chico Lima pergunta se há alguma medida com relação aos grupos que não finalizaram projetos e geraram dívidas para a CPT. O Presidente Rudifran de Almeida Pompeu afirma que estamos falando com os responsáveis e que cada vez que existe o uso irresponsável do CNPJ da CPT, o problema é passado para toda coletividade. Informa que sobre este tópico que tivemos que parcelar a devolução do dinheiro que não tínhamos para que não entrássemos no CADIN. Tentamos resolver em todas as instâncias, mas não houve resultado. Parcelamos em sessenta meses. Ressalta que essa dívida não é nossa e que a CPT precisa cobrar do coletivo que devolva esse dinheiro e afirma que a responsabilidade é do grupo, temos que cobrá-los. Não tendo mais nenhuma manifestação, o Presidente Rudifran de Almeida Pompeu passa a palavra para Iarlei Rangel, representante do Conselho Fiscal para leitura do parecer. Lê o parecer final que segue:

Informamos que a empresa Realize Soluções Contábeis enviou somente os DRE's referentes aos meses de janeiro, fevereiro e março/2022, o que impediu uma análise das contas. Sendo assim, não tendo elementos necessários para análise em tempo hábil, NÃO aprovamos as contas da entidade.

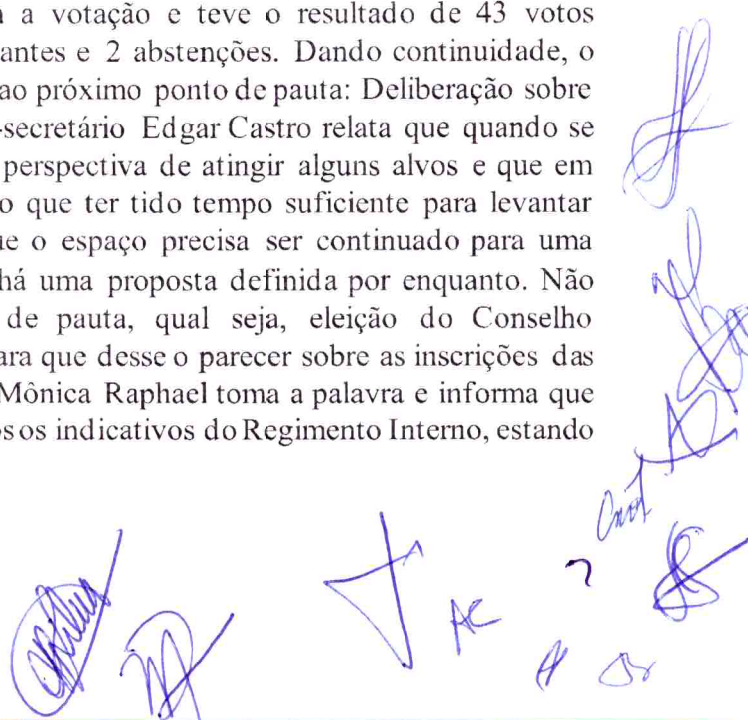
Conforme já apontado no Relatório Final do exercício de 2021/2022, há necessidade e importância de se enviar o DRE mensalmente e que estes não sejam alterados após sua entrega oficial, para que o objetivo e conclusão do trabalho para o qual fomos confiados seja e tenha excelência. Sobretudo tal documento também deve ser de conhecimento do sócio-cooperado em tempo para que estes possam trazer suas dúvidas, análises a fim de que possa na AGO melhor aprofundar as questões da vida financeira da entidade.

Alertamos que a atual dívida com os fornecedores, somada aos custos fixos para a manutenção da entidade, tornam a situação financeira da Cooperativa Paulista de Teatro insustentável, inclusive apontando para uma possibilidade de insolvência da entidade. Destacamos que a dívida interna, ou seja, a inadimplência do pagamento das FAD's e a devolução de valores relativos a projetos não realizados corretamente por alguns núcleos artísticos da cooperativa, impactam de forma relevante para o agravamento deste contexto.

Na continuidade dos trabalhos, o presidente Rudifran de Almeida Pompeu abre para a plenária a eleição para presidência e secretariado *ad hoc* da mesa. São eleitas para as funções as pessoas cooperadas João Gomes para presidência e Leandro Lago para secretariar a reunião. Com a saída do Conselho Administrativo da mesa condutora dos trabalhos, as pessoas eleitas

prontamente assumiram suas respectivas funções. Não tendo mais nenhuma manifestação, iniciou-se por meio da plataforma Curia, a votação, tendo como resultado 41 votos para aprovação da prestação de contas, um voto contra e três votos de abstenção. A Assembleia aprovou que as pessoas que estivessem com problemas técnicos poderiam manifestar seu voto através do chat da reunião e foram manifestados mais 7 votos a favor da aprovação das contas. Foi aberta a votação para aprovação da proposta da Divisão de Perdas de 2022 no valor de duzentos e vinte e quatro mil trezentos e cinquenta e um reais e setenta e oito centavos ser dívida entre as mil duzentas e oito pessoas associadas pagando cento e oitenta e cinco reais e setenta e dois centavos. Este pagamento será anunciado aos demais que não estavam presentes, bem como sua forma e data de pagamento no momento oportuno. O cooperado João Gomes pede a palavra e sugere que as informações sejam colocadas no informe da Cooperativa para que todos os cooperados possam ter contato com as mudanças aprovadas e que também possam negociar a forma de pagamento com o vice-secretário Edgar Castro. A vice tesoureira Alessandra Aparecida de Jesus Souza solicita a palavra e explica que o valor de divisão de perdas se somará a divisão de perdas do ano-exercício de 2021, uma vez que a mesma não foi cobrada por ter sido decidido em AGO que estávamos em um momento incerto de pandemia e essas dívidas foram retidas, mas que é fundamental o pagamento das mesmas. A cooperada Elisabeth Cavalcante pede a palavra e fala que é importante que os cooperados saibam qual a divisão de perdas proposta e se terá ou não o valor descontado dos cachês a serem recebidos. O cooperado Leandro Lago comenta que os sócios terão que pagar todos os saldos contabilizados pois os sócios de uma cooperativa são os donos da entidade, mas que é possível a abertura de uma votação sobre o assunto para sabermos o que é decidido coletivamente, no sentido de definir se os cooperados que ingressaram em 2022 terão que pagar as dívidas de 2021 ou não farão parte dessa divisão por não estar antes na entidade. O cooperado Osvaldo Pinheiro se manifesta dizendo que temos uma dívida, e por sermos uma cooperativa temos que dividir as perdas, assim como somos donos do prédio, dos equipamentos e dividendos quando existem. A cooperada Lourdes comenta que em sua visão acredita que a dívida da cooperativa é de todos, mesmo a dívida sendo referente ao ano passado ela acredita que é responsabilidade de todos. O vice-presidente Thiago Vasconcelos pede a palavra e fala da importância da divisão de perdas e do entendimento de que a entidade destina tanto perdas como sobras de forma coletiva. A secretária Flávia Ulhôa pede a palavra e comenta que as dívidas de 2021 foram votadas na AGO de 2022, e com isso uma questão já deliberada anteriormente. A mesma dá continuidade à sua fala dizendo que com isso não há necessidade de aprovação da divisão de perdas do ano de 2021, apenas encaminhar qual será a forma de pagamento da mesma. A cooperada Leticia Vaz solicita a palavra para expressar seu incômodo, uma vez que na ocasião de sua reunião de integralização à entidade em 2022 não havia sido avisada sobre a divisão de perdas de 2021. A cooperada Ana Souto se manifesta dizendo que qualquer empresa que se entrar como sócio, as pessoas precisam se responsabilizar por quaisquer perdas ou lucros, sendo uma prática normal de qualquer empresa. A secretária Flávia Ulhôa pede a palavra e realiza a leitura de uma proposta para encaminhar a questão em pauta para a votação e em seguida abrirá a votação para todos votarem. A proposta lida continha a seguinte redação: aprovação da Divisão das Perdas de 2022: - Valor: -R\$224.351,78 Dividir esse valor por 1208 pessoas Cooperadas; Valor para cada pessoa cooperada pagar: R\$185,72. Antes do início do período de votação o cooperado Leandro Lago informa que a conselheira fiscal Talita Duarte verificou

o estatuto e menciona que a AGO tem por objetivo “dar destino às sobras ou perdas”, encaminhando que é necessário decidir neste espaço de assembleia qual a destinação. A secretária Flávia Ulhôa declara o resultado da votação que tem cinquenta e três votos aprovando a proposta de divisão de perdas, um voto discordando da proposta e duas abstenções. Para a continuidade dos itens de pauta, retorna para a presidência da mesa o presidente Rudifran de Almeida Pompeu e para secretariar a secretária Flávia Ulhôa Cembalista. A secretária também complementa dizendo que é necessária a deliberação sobre a divisão das perdas incluindo cooperados ingressantes no ano-exercício de 2022 ou se os mesmos não entrariam na divisão. Depois de inúmeras intervenções a assembleia decidiu que as perdas de 2021 já aprovadas serão destinadas aos cooperados ativos na data da assembleia de 2022. O presidente do CA Rudifran Pompeu toma a palavra e faz um alerta sobre o adiantado da hora, e com isso sugere que a AGO deva pensar como encaminhará a questão para a continuidade dos assuntos em pauta. Dando continuidade aos itens de pauta Modificação do tempo de inadimplência para exclusão da pessoa cooperada, após reflexão da assembleia, votou-se a seguinte proposta: a partir do terceiro mês de inadimplência, os pagamentos ficam bloqueados. Após 6 meses de inadimplência de FAD's, o cooperado é excluído. Ele será notificado sobre a possível exclusão previamente. Foram cinquenta votos concordando com a proposta, dois votos discordantes e uma abstenção. O presidente Rudifran de Almeida Pompeu passa ao próximo ponto de pauta. Passando para o próximo ponto de pauta qual seja modificação do sistema da FAD. O vice-secretário pede a palavra e afirma que a FAD está sem reajuste há cinco anos. O cooperado Wallyson Mota faz a seguinte proposta: reajuste imediato da FAD e da joia de grupo de acordo com o índice inflacionário desde 2018 (indo a FAD para R\$45 reais e a joia de grupo para R\$155 reais) e estabelecer suas indexações ao INPC, a fim de garantir reajustes anuais automáticos. A proposta foi levada a votação com o resultado de 41 votos concordando com a proposta, 5 votos de discordância e 4 abstenções. O presidente Rudifran de Almeida Pompeu dá continuidade ao próximo item de pauta Modificação do sistema de RDA e lembra que a questão foi discutida pela CPT Coletiva e que foi realizado um estudo em que identificamos que nossa taxa administrativa é uma das mais baixas e com isso foi gerada a proposta de aumento de 2% da taxa administrativa a partir do mês de maio de 2023. Não tendo mais nenhuma manifestação, a proposta foi levada a votação e teve o resultado de 43 votos concordando com a proposta, 5 votos discordantes e 2 abstenções. Dando continuidade, o presidente Rudifran de Almeida Pompeu passa ao próximo ponto de pauta: Deliberação sobre propostas levantadas na CPT Coletiva. O vice-secretário Edgar Castro relata que quando se propôs os encontros da CPT Coletiva havia a perspectiva de atingir alguns alvos e que em reunião sobre essa pauta, acredita que o tempo que ter tido tempo suficiente para levantar propostas. Diz ainda que a percepção é de que o espaço precisa ser continuado para uma construção mais substancial. Afirma que não há uma proposta definida por enquanto. Não havendo propostas, passa ao sétimo ponto de pauta, qual seja, eleição do Conselho Administrativo e solicita à comissão eleitoral para que desse o parecer sobre as inscrições das chapas. A representante da Comissão Eleitoral Mônica Raphael toma a palavra e informa que a Chapa Coopiante foi inscrita seguindo os todos os indicativos do Regimento Interno, estando apta a ser votada.





**COOPERATIVA  
PAULISTA  
DE TEATRO**

**CONSELHO ADMINISTRATIVO 2023/2025 - CHAPA COOPIANDE**

Presidente: Thiago Reis de Azevedo Vasconcelos - CPF: 271.721.358-90

Vice Presidenta: Ana Carolina Marinho Dantas - CPF: 059.255.154-71

Tesoureira: Alessandra Aparecida de Jesus Souza - CPF: 284.336.958-43

Vice Tesoureiro: Luís Felipe da Silva Seixas - CPF: 320.284.51874

Secretária: Flávia Ulhôa Cembalista - CPF: 346.704.648-76

Vice Secretário: Caio Sérgio de Castro A. F. Franzolin- CPF: 338.699.928-08

Vogal: Osvaldo Pinheiro da Silva - CPF: 806.473.593-91

Não havendo nenhuma manifestação, a votação para aprovação da posse da Chapa Coopiande foi aberta e teve como resultado 48 votos a favor, nenhum voto contra e uma abstenção.

As pessoas conselheiras eleitas declaram que não estão incurso nas vedações do art. 51, da Lei nº 5.764/1971.

O Conselho Administrativo eleito será empossado nesta data, com mandato de dois anos, autorizado o período de 30 dias para a transição do novo conselho que será eleito em 2025.

Dando continuidade, o presidente Rudifran de Almeida Pompeu passando para o oitavo item de pauta, qual seja, eleição dos componentes do Conselho Fiscal convoca novamente a Comissão Eleitoral, que através de sua representante Monica Raphael, declara não ter havido nenhuma inscrição de chapa para Conselho Fiscal. Com isso, e devido à prorrogação da chapa do atual Conselho Fiscal por conta da pandemia ter sido eleito no ano de 2022, com mandato de 1 (um) ano atual entende-se ser mais proveitoso aguardar o fim do mandato desse conselho para fazer a nova eleição. Devido ao avançado da hora, a assembleia é unânime em fazer a discussão do último ponto de pauta, qual seja, Assuntos gerais de interesse da Cooperativa, na próxima assembleia que se realizará.

Encerrado todos os itens da pauta e sem outras manifestações, foi dada por encerrada a presente assembleia e eu, Flávia Ulhôa Cembalista, Secretária, lavrei a seguinte ATA que, após aprovada, é assinada por mim, pelo Sr. Presidente Rudifran de Almeida Pompeu, pelo Presidente da mesa *ad hoc* João Gomes e pelo secretário da mesa *ad hoc* Leandro Lago.



COOPERATIVA  
PAULISTA  
DE TEATRO

Rudifran de Almeida Pompeu

Retirante - CPF: 490.560.260-20

Flávia Ulhôa Cembalista

Secretária - CPF: 346.704.648-76

João Luis de Oliveria Gomes

Presidente *ad hoc* CPF: 250.725.360-68

Leandro Lago

Secretário *ad hoc* - CPF: 292.363.608-23

Thiago Reis de Azevedo Vasconcelos

Vice-Presidente - 271.721.358-90

Edgar Antônio Vasconcelos Castro

Retirante - CPF: 146.311.642-04

Mônica Aparecida Rafael da Cruz

Retirante - CPF: 099.889.418-46

Alessandra Aparecida de Jesus Souza

Tesoureira: 284.336.958-43

Ana Carolina Marinho Dantas

Vice-Presidenta - CPF: 059.255.154-71

Luís Felipe da Silva Seixas

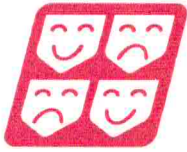
Vice-tesoureiro - CPF: 320.284.518-74

Caio Sérgio de Castro A. F. Franzolin

Vice-Secretário - CPF: 338.699.928-08

Osvaldo Pinheiro da Silva

Vogal - CPF: 806.473.593-91



COOPERATIVA  
PAULISTA  
DE TEATRO

Marcio Altair Boaro

Retirante - CPF: 113.469.948-46



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*